

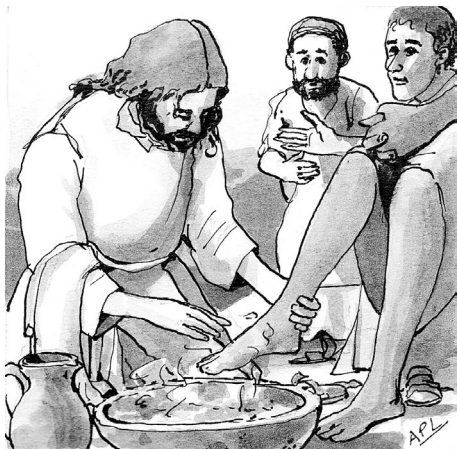
# Litúrgico

Ano B / Tríduo Pascal / Quinta-feira Santa / Branco

Nº 2279 - 29/03/2018



## CEIA DO SENHOR



## RITOS INICIAIS



*A. Irmãos, como nos indica a proximidade de todos ao redor da mesa eucarística, hoje nos reunimos para celebrar a instituição da Eucaristia, que muito se relaciona com o serviço. A partilha da vida de Jesus nos inspira a também partilhar a nossa. Já no tríduo pascal temos a graça de nos reunir e celebrar. Cantemos:*

**1. CANTO DE ABERTURA** [Hinário ABC Lit., p.68]  
*Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.*

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

**Ou:**

*Nós nos gloriamos na cruz de nosso Senhor, / que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.*

1. Na Ceia da Nova Aliança, / Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. / Na Ceia que hoje acontece, / o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho, / sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor!
3. Viver, partilhar cada dia / a dor, a alegria, nos faz celebrar: / a Páscoa de Cristo, de novo, / na vida do povo pra ressuscitar.
4. O povo carrega sua cruz / no escuro e na luz, / marchando assim vai. / A cruz plenifica a vida, / resposta sofrida, vontade do Pai.

## 2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## 3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

[o "Kyrie" pode ser cantado]

S. Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

## 4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

**Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus!**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

## 5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA



**A. Jesus, o grande Senhor que se faz serviçal para dignificar o gênero humano, nos convida a contemplar o projeto do Pai. Ouçamos.**

## 6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8. 11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL / SI 115 (116B)

**O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

## 8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H. ABC L., p.292]

Eu vos dou um novo mandamento:

**“Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor. (bis)**

## 10. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. RITO DO LAVA-PÉS

**A.** *Os pés nos unem com o mundo, com a terra que um dia nos receberá quando já estivermos no encontro com o Pai. Acompanhemos este rito em oração pelos servidores conhecidos e anônimos de nossas comunidades.*

## 12. CANTO DO “LAVA-PÉS” [Hinário ABC Lit., p.69]

1. Jesus erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se; / ó Mestre, não por quem és? / **:Não terás parte comigo, / se eu não lavar teus pés.:**
2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei. / **:Lavi os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei.:**
3. Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus, / se vos amais uns aos outros, / disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, / deixo ao partir nova lei. / **:Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei.:**

## CANTO 2

**O Senhor me chamou e me ungiu, me enviou: / “Levarás a Boa-Nova!” Vossos pés vou lavar, / vou ser pão e deixar-vos a cruz como prova!**

1. Vim da parte de Deus anunciar-vos / novo tempo, mais pleno de vida: / vim curar, reerguer, renovar, / libertar toda gente oprimida!
2. Dentre vós que não haja senhores: / que o maior lave os pés dos irmãos, / que o mais sábio se instrua com o simples / e que todos se deem sempre as mãos!
3. Não vos chamo de servos, amigos: / confiei-vos o amor de meu Pai! / Cultivai a semente, dai frutos, / toda a face da terra mudai!

### 13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai nossas preces, como fez Jesus:

L. Senhor, neste dia em que celebramos a instituição da Eucaristia, pedimos que o povo cristão possa de fato, além de receber sacramentos, viver plenamente a comunhão, nós vos pedimos.

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

L. Pai amoroso, pedimos por todos os padres que vivem a grande missão de levar a Eucaristia ao povo de Deus; fortalecei-os na missão e na santidade, nós vos pedimos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

L. Nesta noite santa, Deus amoroso, muitas comunidades não têm a graça da missa, em especial pela falta de padres ou por tantos motivos. Fortalecei o trabalho dos leigos que generosamente ajudam as comunidades a reunir-se para rezar, nós vos pedimos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

*(Preces da comunidade)*

S. Ó Deus, fonte do amor e da misericórdia, que enviastes vosso Filho para nos ensinar o mandamento do amor, ouvi a oração do vosso povo e preparai-o para ressuscitar para uma vida nova, com vosso Filho, que vive e reina para sempre.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



*A. Preparemos os dons da mesa e também ofertemos os dons de Deus em nossa vida. Cantemos:*

### 14. APRESENTAÇÃO DOS DONS [Hin. ABC Lit., p.70] *Onde o amor e a caridade, Deus aí está!*

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus, / Gáudio Puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.

### 15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio da Santíssima Eucaristia, I:  
"Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo"*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,

por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e os homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória.**

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 17. RITO DE COMUNHÃO

*A. Este é o Corpo que será entregue por vós; este é o cálice da nova aliança no meu Sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que os receberdes, fazei-o em minha memória!*

## 18. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.71]

*Hoje é festa, diz o povo, / a nação santa de Deus, / bata palma, cante um hino: / este pão do céu desceu! (Bis)*

1. Aquela noite linda / de amor estava cheia. / Era quinta-feira santa, / era a derradeira Ceia! (bis)
2. E as coisas mais sublimes, / então, Ele revelou. / Tendo amado a nós aqui, / até o fim Ele amou. (bis)
3. E Jesus, partindo o pão, / nesta Ceia tão sagrada, / se entregou como alimento, / o manjar da caminhada. (bis)
4. E depois tomou o vinho, / o entregou aos doze; então, / é meu sangue derramado, / para a vossa redenção! (bis)
5. Tudo o qu'Ele, então, cumpriu / nesta Ceia sem igual, / mandou que se repetisse, / até a vinda final. (bis)
6. Nas durezas desta vida, / este pão é o sinal. / Dizendo: Cristo é a porta / da viagem terminal. (bis)
7. Somos todos caminheiros, / procurando um mundo novo. / Somos irmãos, companheiros, / Cristo é guia do seu povo! (bis)
8. Somos todos caminheiros, / procurando eterno porto. / Somos irmãos companheiros, / Cristo é nosso conforto! (bis)

## CANTO 2

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

*//: Comei, tomai, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor, eu vou preparar a Ceia na casa do Pai.://*

2. Comei o Pão: é o meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.
3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma Nova Aliança.
4. Vou partir; deixo o meu testamento: /Vivei no amor, eis o meu mandamento.
5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.
6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.
7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e Eu em vós estou presente.
8. Crerá em mim e estará na verdade / quem vir cristãos na perfeita unidade.

## 20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 21. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

*A. Coloquemo-nos a seguir Jesus no caminho para o altar da reposição. E, junto a Ele, com amor e fé, rezemos preparando nosso coração para os mistérios a serem celebrados.*

## 22. CANTO PARA A TRANSLADAÇÃO

*[Hinário ABC L., p.72 – ou melodia do “Tão Sublime”]*

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o Sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente Ele nos deu.
3. A Palavra do Deus Vivo / transformou o vinho e o pão / no seu Sangue e no seu Corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.
4. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar. / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
5. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém!

## ORIENTAÇÕES SOBRE A PROCISSÃO E A ADORAÇÃO

*Terminada a oração, (...) forma-se a procissão para conduzir o Santíssimo Sacramento pela igreja até o local da reposição, preparado numa capela devidamente ornada. Durante a procissão, canta-se “Vamos todos” (exceto as duas últimas estrofes).*

*Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo. Colocado incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento enquanto se canta “Tão sublime sacramento”. Em seguida, fecha-se o tabernáculo.*

*Após alguns momentos de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros fazem genuflexão e se retiram. Retiram-se as toalhas do altar e, se possível, as cruzes da Igreja. Convém velar as que não possam ser retiradas.*

*Os fiéis sejam exortados a adorarem o Santíssimo, durante algum tempo de noite, segundo as circunstâncias do lugar. Contudo, após a meia-noite esta adoração seja feita sem nenhuma solenidade.*

*[leia mais na pág. 252 do Missal Romano]*

**Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX  
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP**

**Coordenação da Equipe de Redação:** Pe. Joel Nery

**Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação:** Fabio Crepaldi

**Cantos:** Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - **Jornalista Responsável:**

Humberto Pastore MTB 13.382 - **Impressão:** www.aarte.com.br

**Tiragem:** 80 mil exemplares



[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)



/DioceseDeSantoAndre